

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

GLICERINA BIDESTILADA USP

Em conformidade com NBR/ABNT 14725-3:2017

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto:	Glicerina Bidestilada USP
Código interno de identificação do produto:	Glicerina Bidestilada USP. Esta FISPQ cobre todas as diferentes versões de produto- Glicerina Bidestilada USP, Glicerina Bidestilada USP Vegetal, Glicerina Bidestilada USP Kosher e Glicerina Bidestilada USP Halal.
Uso recomendado:	Resina alquídica, tintas, vernizes, produto domissanitários. Indústria Alimentícia, cosmética e farmacêutica.
Restrição de uso:	Não há.
Nome da empresa:	Jt Ecobio Comércio e Exportação de Oleos e Derivados LTDA
Endereço:	Av Luis Pavão, 683, Distrito Industrial, Ibaté-SP / CEP:14815-000

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação ABNT 14725-3	Esta substância não é classificada como perigosa de acordo com a norma técnica ABNT 14725-3.
Classificação (Regulamentação (EC) Nº 1272/2008):	Esta substância não é classificada como perigosa de acordo com a legislação União Européia.
Elementos de rótulo:	Rotulagem (Regulamentação EC Nº1272/2008). Substância não considerada como perigosa de acordo com GHS. Rotulagem (67/548/CEE ou 1999/45/CE). O produto não necessita rotulação de acordo com as diretivas da CE ou respectivas leis nacionais.
Outros perigos:	Não conhecidos.
Elementos apropriados da rotulagem:	
Pictogramas:	



Recomendações de precaução:

NFPA		HMIS	
Risco à Saúde	1	Risco à Saúde	1
Inflamabilidade	1	Inflamabilidade	1
Reatividade	0	Reatividade	0
Risco Específico	-	EPI	C

Lave as mãos após o manuseio do produto.
Durante o manuseio do produto, não beba, coma ou fume.
Recomenda-se a utilização de EPIs adequados durante o manuseio do produto.
Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio.
Armazene o produto em local adequado.
Em caso de emergência, proceda conforme indicações da FISPQ.

Rotulagem de risco:

NFPA (National Fire Protection Association)

Risco à saúde: 1
Inflamabilidade: 1
Reatividade: 0

HMIS (Hazardous Materials Identification System)

Risco à saúde: 1
Inflamabilidade: 1
Reatividade: 0

Condições adequadas:	Procure manter o material estocado em tambores metálicos revestidos de volumes variáveis e containers plásticos de polietileno ou polipropileno em áreas arejadas, bem ventiladas, longe de chamas e da luz solar.
Condições que devem ser evitadas:	Evitar Exposição das embalagens ao sol, chuva e temperaturas elevadas.
Materiais para embalagem Recomendados:	Tambor metálico ou plástico, bombona plástica e frasco de vidro ou plástico.
Inadequados:	Não disponível.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional: Conforme Portaria N° 3214/78 (NR 15) - não especificado.

Indicadores biológicos: Não estabelecido.

Outros limites e valores: Valor máximo para NR 15 - não determinado.

TLV - ACGIH 10 mg/m³

STEL - ACGIH 10 mg/m³

PEL-OSHA (TV) - 5 mg/m³

Medidas de controle de engenharia:

Recomenda-se que o ambiente de trabalho tenha uma boa ventilação, natural ou forçada, com exaustores específicos, possibilitando manter os funcionários abaixo dos limites permissíveis. Manter um sistema de chuveiros Lava-olhos na área da Produção e Manuseio. Os locais e a área de tancagem, assim como de estocagem, devem ter um sistema de drenagem e contenção de possíveis vazamentos.

Equipamento de proteção individual apropriado



Proteção dos olhos / face:

O uso de óculos de segurança especial é recomendado para o caso onde se manipula o produto em temperaturas elevadas. Ter sempre lava-olhos disponível.

Proteção da pele e do corpo:

Usar luvas de borracha, botas de borracha e óculos de proteção contra respingos, conforme descrito na regulamentação OSHA de proteção aos olhos e face em 29CFR 1910.133 ou ainda o padrão europeu EN166.

Proteção respiratória:

Não necessários, desde que exista ventilação adequada. Se a exposição exceder os limites desejáveis, seguir os padrões OSHA (Segurança Industrial) ou equivalente, usar equipamentos respiratórios aprovados.

Precauções especiais:

Evitar a exposição maciça a vapores. Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Os EPI's devem ser utilizados. Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos. Nunca usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:	Este produto é uma substância pura.
Nome químico ou comum:	1,2,3-propanotriol, Glicerina.
Sinônimos:	Glicerol, Glicerina branca, Álcool Glicílico e Trihidroxipropano.
Número de registro CAS:	56-81-5
Impurezas que contribuam para o perigo:	Não disponível.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Não existe expectativa de vaporização em temperatura ambiente, porém quando aquecida esta poderá ocorrer. Remova a vítima da área contaminada, mantendo-a deitada, quieta e aquecida. Manter as vias respiratórias livres, removendo dentes postigos (chapa), se tiver. Ministrando respiração artificial, se necessário. Administrar oxigênio e manobras de ressuscitação se necessário.
Contato com a pele:	Remover roupas e calçados contaminados. Remover o produto da pele e lavar com água limpa abundante por 15 minutos (mínimo).
Contato com os olhos:	Lavar com água limpa abundante no mínimo por 15 minutos. Remova lentes de contato, se tiver.
Ingestão:	Não provocar o vômito, procurar atendimento médico imediatamente levando o rótulo do produto ou esta ficha.
Ações que devem ser evitadas:	Não administrar nada oralmente ou provocar o vômito em vítima inconsciente ou com convulsão. Não limpar partes do corpo com solventes.
Proteção do prestador de socorros:	Usar os EPI's indicados (ver seção 8).
Notas para o médico:	Não há antídoto específico e o tratamento será baseado nas reações do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Produto não inflamável, avaliar também outros materiais envolvidos. Em geral recomenda-se água em forma de neblina, pó químico, espuma química ou espuma resistente a álcool. Usar água em forma de spray para extinguir as chamas e também para resfriamento de tanques ou recipientes que contenham a glicerina.
Meios de extinção não recomendados:	Evitar jogar água diretamente nos recipientes de armazenagem, pois isso causará transbordo do material.
Perigos específicos referentes às medidas:	A glicerina é um líquido de baixa inflamabilidade, emitindo vapores combustíveis somente acima de 160°C.
Métodos especiais de combate a incêndio:	Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Proteção das pessoas envolvidas no combate ao incêndio:	Utilizar máscara facial completa com respiração autônoma conforme a OSHA de respiradores da 29CFR 1910.133 ou o padrão europeu EM 149. Usar uma vestimenta que proteja totalmente o corpo e tomar muito cuidado com espirros do material em alta temperatura, que podem causar queimaduras pelo contato do líquido quente com as partes do corpo.
Perigos específicos da combustão do produto químico:	Evitar respirar os fumos da combustão sem a devida máscara de proteção, pois estes podem causar intoxicações.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar as pessoas em segurança. Evitar contato com os olhos e pele. Evitar a inalação de névoas/vapores. Evite o contato direto com o produto. Eliminar fontes quentes e de ignição.

Precauções ao meio ambiente:

Evitar que a contaminação siga para as águas superficiais e subterrâneas, assim como para o solo e a vegetação. Procurar conter os pequenos vazamentos, utilizando material absorvente como serragem ou areia. Colocar este material em recipientes específicos para a posterior adequação em ambiente ou áreas apropriadas.

Procedimentos de emergência e sistemas de alarme:

Notificar as autoridades e alertar a vizinhança se necessário.

Métodos para limpeza:

Coletar o líquido do derrame em recipientes específicos para tal finalidade. O material pode ser reaproveitado na linha de produção. Não jogar qualquer material nos esgotos nem em qualquer rede de contato com águas pluviais. Material caído pelo chão pode ser absorvido com areia seca, terra, etc. Encaminhar este material às áreas especificadas pelo controle do meio ambiente da região.

Prevenção de perigos secundários:

Não disponível.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Em caso de grandes vazamentos evitar que o material escorra e entre em contato com escoadouros de água, como bueiros, esgotos, rios ou mesmo mares. Se o vazamento atingir algum dos locais acima, comunicar a autoridade local, informando as propriedades físico-químicas do produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio - Medidas técnicas apropriadas:

O produto não necessita proteção especial durante o seu manuseio. Deve-se observar e ter cuidado em manter fora do alcance de crianças e animais.

Prevenção da exposição do trabalhador:

Evite o contato com a pele e os olhos durante o manuseio.

Prevenção de incêndio e explosão:

Evitar misturas ou contatos com substâncias oxidantes tais como Tri Oxido de Cromo, Permanganato de Potássio, Cloratos de Sódio ou Potássio, Peróxidos, Anidrido de Ácidos Orgânicos. Tais misturas podem resultar em uma explosão e por consequência a autoignição do material, resultando em incêndio. Elimine fontes quentes e de ignição. Não fumar no local. Não aquecer embalagens que contenham o material ou restos do produto em questão.

Precauções e orientações para o manuseio seguro:

Mantenha as embalagens fechadas ao abrigo do sol e chuvas e longe de chamas, fogo, faíscas e fontes de calor. Mantenha separado de substâncias incompatíveis. Embalagens deste material podem ser perigosas quando vazias uma vez que, permanecem resíduos do produto. Observe todas as precauções e avisos informados para este produto.

Medidas de higiene Apropriadas:

Roupas, luvas, calçados, EPI's devem ser limpos antes de sua reutilização. Use sempre para a higiene pessoal: água quente, sabão e cremes de limpeza. Lavar as mãos antes de ir ao banheiro, comer ou beber. Não usar gasolina, óleo diesel ou outro solvente derivado de petróleo para a higiene pessoal. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir os riscos no manuseio de produtos químicos.

Inapropriadas:

Não comer ou guardar alimentos na área de manipulação do produto.

Armazenamento - Medidas técnicas

Local ventilado e afastado de produtos químicos Incompatíveis.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto:	Líquido viscoso, transparente
Cor:	Incolor
Odor:	Inodoro
pH:	6,0 a 8,0 (20°C e solução 10%)
Ponto de congelamento:	18°C
Ponto de ebulição:	290°C (760mmHg)
Ponto de fulgor:	aproximadamente 180°C (vaso aberto)
Taxa de evaporação:	A 25°C não há (produto higroscópico)
Inflamabilidade:	Não disponível
Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:	Inferior 0,9% / superior não disponível
Pressão de vapor:	A 50°C 0,0025 mmHg
Densidade do vapor:	3,17 (Ar=1)
Densidade:	A 20°C - 1,248 a 1,260
Solubilidade:	Miscível com água e álcool
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Log Pow 1,8 (25°C)
Temperatura de auto-ignição:	>304°C
Temperatura de decomposição:	>290°C
Viscosidade:	A 25°C - 556 cp

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química:	Estável em temperatura ambiente e recipiente fechado.
Reatividade:	Não aplicável.
Possibilidade de reações perigosas:	Pode reagir violentamente com materiais oxidantes.
Condições a serem evitadas:	Conservar longe de fontes de calor e ignição. Não armazenar com materiais oxidantes.
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Bases fortes, agentes oxidantes fortes, anidrido acético, cloratos de potássio, isocianatos, amins alifáticas, peróxidos de hidrogênio.
Produtos perigosos da decomposição:	Monóxido de carbono. Vapores e gases tóxicos podem ser liberados em condições envolvendo fogo. A glicerina se decompõe acima de 290°C, formando gás corrosivo (acroleína).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda por via oral:	DL 50 ratazana: > 12.600 mg/kg (IUCLID) Sintomas: Vômitos, dores de estômagos, diarreia
Toxicidade aguda dérmica:	DL 50 coelho: >18.700 mg/kg (IUCLID)
Irritação na pele:	Coelho - Resultado: Sem irritação (IUCLID)
Irritação nos olhos:	Coelho - Resultado: Não irrita os olhos Diretrizes para o teste 405 da OECD
Sensibilização respiratória ou da pele:	Teste do selo: Humano Resultado: Negativo (IUCLID)

Mutagenicidade em células germinativas:	Não encontrada em literatura, informações sobre a mutagenicidade em células germinativas da substância.
Carcinogenicidade:	Não há relatos na ACGIH, IARC, NIOSH, NTP ou OSHA.
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico exposição unica:	A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição singular.
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico exposição repetida:	A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.
Risco de aspiração:	Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOTOXICOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

A glicerina é utilizada na composição de vários produtos químicos, principalmente em higiene e limpeza, não sendo normalmente liberada no ambiente de forma indireta. A glicerina não é um produto agressivo ou venenoso ao meio ambiente, sendo de fácil diluição, caso entre em contato com a água ou em um curso d'água. Por ser um produto orgânico natural, não causaria impactos significativos ao meio ambiente caso ocorresse algum vazamento acidental. Inócuo ao meio ambiente em função da total biodegradabilidade do produto.

Ecotoxicidade:

Efeitos sobre organismos aquáticos: Se liberada na água, sofre biodegradação rápida em condições aeróbicas. Não há relatos que ela fique concentrada na vida aquática, seja em peixes ou organismos aquáticos.

Efeitos sobre organismo do solo:

Se liberada no solo, também sobre biodegradação aeróbica. Ela normalmente fica imobilizada no solo, visto as suas propriedades quanto ao elevado ponto de ebulição e não ser volatilizada para o ambiente.

Efeitos no ar:

Se a glicerina for volatilizada para a atmosfera ela sofre uma rápida oxidação, com radicais Hidroxila produzidos fotoquimicamente.

Persistência e degradabilidade:

Biodegradável.

Potencial bioacumulativo:

Não disponível.

Mobilidade no solo:

Não disponível.

Outros efeitos adversos:

Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados

Produto:

Sempre que possível o produto deverá ser recuperado, quando não for possível, incineração ou aterramento de acordo com a legislação local e oficial.

Restos de Produtos:

Verificar a possibilidade de aproveitamento total. Se não for possível, descartar conforme legislação local e oficial.

Embalagem usada:

As embalagens podem ser, desde que tenha sido acordado, devolvidas ao fabricante. Caso contrário, podem ser reutilizadas para embalar óleos e gorduras.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais: Material isento de acordo com o Manual de Proteção de Produtos Perigosos, visando o transporte rodoviário em território brasileiro, conforme versão PP9. Transporte aéreo e marítimo - material não classificado.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Regulamentações conforme diretrizes da Comissão Europeia 67/548ECC - em consolidação das diretivas 2001 / 59 / C.

Frases de risco - R

R28 - Tóxico por ingestão

Frases de risco - S

S2 - Manter fora do alcance de crianças

S29/35 - Não despejar os resíduos do material em esgotos ou vias pluviais. Dar o devido fim ao material e a sua embalagem de forma segura e permitida.

S36 - Usar vestuário de proteção adequada.

S37 - Usar luvas de proteção adequadas.

S39 - Usar óculos de proteção para olhos e face.

S 43 - Em caso de incêndio usar água em spray, extintores de pó químico e água.

S50 - Não misturar a glicerina com fontes oxidantes tais como Tri Óxido de Cromo, Cloratos de Sódio ou Potássio, Permanganato de Potássio, Hidreto de Sódio, Anidrido de Ácidos, Peróxidos de Sódio ou Hidrogênio.

S56 - Não despejar o material em redes de esgoto ou locais que possam atingir o meio aquático.

S62 - Se o material for ingerido, não provoque vômito. Procurar um médico, levando um rótulo do produto e esta FISPQ.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725-3:2017.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. INFORMAÇÕES IMPORTANTES, MAS NÃO ESPECIFICAMENTE DESCRITAS ÀS SEÇÕES ANTERIORES:

As informações contidas nesta FISPQ foram compiladas de diversas publicações técnicas tidas como verdadeiras. Não garantimos a exatidão dos dados. O único propósito deste documento é ser um guia para manuseio apropriado do material. É de responsabilidade do usuário determinar a adequação destas informações para a adoção das precauções de segurança necessárias. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las. Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. Não nos responsabilizamos pelos usos que o consumidor possa vir a fazer deste produto.

Referências bibliográficas:

Publicações técnicas.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: jan. 2019. BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n° 7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978. BRASIL. Acesso em: jan. 2019. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n° 15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978. Acesso em: jan. 2019.

Legendas e abreviaturas:

PPRA = Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PCMSO = Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

FISPQ = Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

DL50= Dose Letal a 50%. A população em geral

EPI = Equipamento de Proteção Individual

TLV = Treshold limit Value

NIOSH = Instituto Nacional para a Segurança e Saúde Ocupacional

PEL = Limite de Exposição Permitido

ACGIH = Conferência Governamental Americana de Higienistas Industriais

OSHA = Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

GHS = Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos

NR = Norma Regulamentadora

MTE = Ministério do Trabalho e Emprego

IARC = Agência Internacional de Pesquisa em Câncer